

VERGONHA NO FUTEBOL

Náutico ou Sport. Um dos dois escreveu ontem um dos dias mais tristes de uma história centenária. O clube alvibranco acusa o rival de ter tentado subornar o meia Eduardo Ramos - em uma suposta proposta feita pelo gerro de um diretor rubro-negro ao pai do jogador ontem em um restaurante de Boa Viagem. O Náutico garante ter provas, mas se negou a apresentá-las. Na Ilha, todos negam o suborno. Hoje o Diário explica o que aconteceu de fato, apresenta as duas versões e o que dizem os envolvidos. [vernoticias.com.br](#)

“Um dos dois vai se dar mal”

Carlos Alberto Oliveira, presidente da FCF, reunido com o juiz. Um amigo que o Náutico apresenta hoje em sua página.

“Eu tenho a minha honra”

Eduardo Ramos, se apresenta em um campo no próximo domingo. “Se for expulso, vou ir pra rua”.

“Toda vez que o Náutico perde, eles fazem isso”

Benedito, diretor de Sport. O gerro e a foto dele, divulgaram com o pai do jogador.

“O Sport ofereceu R\$ 300 mil para Eduardo Ramos”

Benito Júnior, presidente do Náutico, que foi a situação, mas não quer mostrar provas.

“Não há a menor possibilidade de ser verdade”

Wanderlan Lacerda, diretor de Sport, que nega a tentativa de suborno e quer se apresentar de fato.

“Vou procurar a polícia para ter proteção”

Carlos Antônio, pai de Eduardo Ramos.



organizadas proibidas de ir aos estádios

A torcida organizada está proibida de entrar nos estádios até o fim do PELOE. A decisão foi tomada ontem pelo coordenador do Autódromo Especial do Torcedor Altair Afonso de Souza. Mas hoje pode haver uma revisão. Os líderes desses grupos querem uma chance de mostrar um comportamento pacífico neste fim de semana. [vernoticias.com.br](#)

IR 2011

O prazo da Receita Federal acaba às 23h59 e 59m para os contribuintes de Pernambuco. Ainda não enviaram suas declarações. [vernoticias.com.br](#)

Concurso

A Transpetro, subsidiária da Petrobras, lançou seleção pública para 206 vagas. O menor salário é de R\$ 2,1 mil. [vernoticias.com.br](#)



PAI POR JANDA
No UFPE, os mães dos alunos assassinados Nanda Moraes e Alcides Lima se unem pelo pai. [VERNOTÍCIAS.COM.BR](#)

Casamento real

Quando Kate Middleton deixar a Abadia de Westminster, na manhã de hoje, será uma princesa de fato e de direito. Nos últimos dias, sua trajetória até a realidade foi contada, revisada e comentada incansavelmente. Na edição de hoje, o Diário traz os últimos detalhes da festa e o que o futuro reserva para a nova princesa. [vernoticias.com.br](#)

Recifense acampa em frente à Abadia

Veja tudo o que será servido no banquete



caderno especial

SOB RAM MOTIVOS PARA SE ORGULHAR DO MOMENTO DO ESTADO. CONHEÇA OS EMPREENDEDORES QUE SERVEM DE EXEMPLO.

[VERNOTÍCIAS.COM.BR](#)



[diariodepernambuco.com.br](#)

As 6h começa a transmissão com debates no Covertive. Participe.



tem muito mais no iPad

O Diário está disponível no iPad com conteúdos extras sobre a festa.



destaquesdodia

CASA AZUL PRODUÇÕES ARTÍSTICAS/DIVULGAÇÃO



DIVIRTA-SE



Pelé é atração principal do Cine PE

O Cine PE - Festival do Audiovisual -, comemora 15 anos reafirmando a vocação para as multidões. O evento começou ontem

com a Mostra Pernambuco, que segue hoje, às 19h, com quatro curtas da recente produção local. Mas a grande noite será ama-

nhã, no Teatro Guararapes, com a abertura oficial que homenageia Wagner Moura e a carreira de Pelé no cinema.

PÁGINA D6

Noite de gala do MMA em ringue no Recife >>

O Recife recebe hoje um evento do International Fighter Championship (IFC). O ringue octogonal armado

no Centro de Convenções será palco de dez combates, entre eles Paulão Filho (foto) x Rony Marques.

DIVULGAÇÃO





por marisa gibson

diariopolítico

mgibson@dabr.com.br

Uma sobrevida

As coligações nas eleições proporcionais (deputados e vereadores), cujo fim já estaria praticamente consumado caso o Supremo Tribunal Federal tivesse decidido, na quarta-feira, que os mandatos dos deputados licenciados deveriam ser assumidos pelos suplentes dos partidos, ganha uma sobrevida nas discussões sobre a reforma política. Colocada como bandeira ética para moralizar o processo eleitoral, o fim das coligações proporcionais, que concede um mandato a quem não tem votos, é questão fechada em alguns partidos, sendo possível a aprovação no âmbito das comissões do Senado e da Câmara dos Deputados que tratam da reforma política. Mas, no plenário, a guerra será diferente. Estarão em jogo não só os interesses de um ou dois partidos mas de 22, muitos dos quais elegeram bancadas à custa das coligações. Entre os 513 deputados há figurões que se elegeram por conta deste artifício não havendo, portanto, por parte de quem foi beneficiado qualquer motivação ética para acabar com a chance de se eleger com o voto dos outros. Como a reforma política, se for concluída, só deverá valer daqui a alguns anos, o país ainda conviverá possivelmente com uma ou duas safras de deputados e vereadores sem votos. E isso se o fim da coligação proporcional for aprovada.

Por três meses

Manoel Ferreira (PR), um dos deputados que perderá o mandato por conta da decisão do STF a favor dos suplentes das coligações, defendeu que Guilherme Uchoa, presidente da Assembleia Legislativa, merecia um gesto dos suplentes de partido empossados em fevereiro, que seria deixá-lo livre para fazer as substituições na segunda-feira. É, três meses de mandato valem muito.

Não se emenda

A oposição está caindo aos pedaços, o PSDB está se esfacelando, e o ex-governador José Serra (SP), uma liderança política que quer concorrer de novo à Presidência da República, ainda não falou nada sobre o PSD de Kassab e sequer deu continuidade ao debate proposto por FHC sobre o papel da oposição. Ontem, Serra escreveu artigo no *Estadão* sobre o combate à entrada de drogas no país.

Na balança

É certo que Humberto Costa, líder do PT no Senado, tem compromisso com a bancada petista, motivo alegado por ele para não ocupar a presidência nacional do legenda. Mas o fato é que, se assumir o cargo, ele terá que se dedicar de corpo e alma às picuinhas do partido até 2013. E mesmo ampliando seus espaços políticos, pode comprometer sua atuação no Senado e seu projeto no estado.

Força do rádio

Em tempos de redes sociais ainda é pelo rádio que o deputado estadual Tony Gel (DEM) se comunica com o maior número de eleitores. De segunda a sábado, ele fala ao vivo durante 15 minutos na Rádio Liberdade de Caruaru, de propriedade da família de sua mulher, sobre temas diversos. Seu programa, *A sua voz na Assembleia Legislativa* é campeão de audiência em todo o Agreste.

RINALDO MARQUES/DIVULGAÇÃO



Outros horizontes

João Paulo está se preparando para participar em julho de encontro promovido pelo Partido Comunista da China, em Pequim, como representante do PT.

Candidatos

Raul Jungmann, presidente estadual do PPS, passou esta semana em Caruaru, Bom Conselho, Garanhuns e Gravata fechando candidaturas para 2012.

Crescimento

O ex-secretário de Planejamento e sociólogo José Arlindo Soares está concluindo estudo sobre o Agreste Central, tendo Pesqueira e São Bento do Una como base, que mostra que a região nos últimos dez anos cresceu mais que o estado. O levantamento, feito através do Centro Josué de Castro com as prefeituras, servirá para elaboração de um plano de desenvolvimento para os dois municípios.



por Luiz Carlos Azedo

com
norma moura

brasíliaDF

luizazedo@dabr.com.br

Caixa dois ou mensalão?

O que tem a ver a iminente readmissão de Delúbio Soares nos quadros do PT e a reforma política em discussão no Congresso? Muito mais do que supõe a vã filosofia. O discurso do PT em relação ao chamado mensalão – o suposto pagamento de propina a parlamentares da base do governo no começo do primeiro mandato de Lula – é de que tal fato nunca existiu. O que havia era um “caixa dois” de campanha eleitoral.

Essa é também a linha de defesa traçada pelo então ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, para tirar o governo Lula da crise do mensalão. Como se sabe, o caso se arrasta no Supremo Tribunal Federal (STF), com 40 réus, entre eles Delúbio Soares, ex-tesoureiro do PT, e o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, que teve o mandato de deputado e os direitos políticos cassados pela Câmara. Dirceu não foi expulso do PT, mas Delúbio “matou no peito” o “caixa dois” e foi defenestrado pela direção do partido.

E a reforma política? Virou a principal bandeira do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fora do poder. O líder máximo do PT defende a adoção do voto em lista fechada e do financiamento público como forma de acabar com o “caixa dois” nas campanhas. Uma coisa não tem necessariamente a ver com a outra, mas é verdade que o atual padrão de financiamento das campanhas eleitorais é a causa de muita coisa errada que ocorre na administração pública.

Culatra

Há muita inquietação na bancada do PT na Câmara em relação ao voto em lista fechada e ao financiamento público de campanha. As duas propostas aprovadas no último congresso da legenda não têm a menor chance de serem aprovadas em plenário. Pelo contrário, o que ganhou força entre os deputados da base governista foi o “distritão”. É o oposto do voto em lista: são eleitos os candidatos com mais indicações. A votação das legendas não importa.

Posse ao Rui

Com a renúncia de José Eduardo Dutra à Presidência do PT, a direção nacional da legenda pretende efetivar no cargo o deputado estadual Rui Falcão, de São Paulo, atual primeiro vice-presidente, como está previsto no estatuto. Como o político paulista é refratário às viagens de avião, o eixo do trabalho de direção do PT se voltará para São Paulo. Falcão tem o apoio da presidente Dilma Rousseff e do ex-presidente Lula.

Decisão

A saída definitiva de José Eduardo Dutra do comando do PT foi sacramentada por orientação médica. O petista teve “síndrome de pânico”, potencializada por um estresse, e está sob tratamento clínico. O próprio Dutra comunicou o problema a Dilma e a Lula.

Fora dessa

O ex-ministro Luiz Dulci e o líder do PT no Senado, Humberto Costa (PE), estavam cotados para assumir o comando do PT caso houvesse algum veto a Falcão por parte da presidente Dilma Rousseff. Nenhum dos dois topou assumir o cargo. Também não houve veto.

Tempo

Embora o tema não esteja na pauta de deliberações da Executiva Nacional do PT, o Diretório Nacional deve reintegrar Delúbio Soares à legenda na reunião plenária de sábado. A Executiva ainda negocia com a ala mais radical do partido, que não quer nem ouvir falar do ex-tesoureiro nas eleições de 2002.

Portinari

As ministras da Cultura, Ana de Hollanda, e do Desenvolvimento Social, Tereza Campello, acompanharão a visita da presidente Dilma Rousseff ao atelier de restauro dos painéis Guerra e paz de Cândido Portinari, que ornamentam a sede da ONU, no Palácio Capanema, sede do Ministério da Cultura no Rio de Janeiro. Dilma assistirá a uma “aula” do método high-tech de restauração que permite descobrir os pigmentos originais usados pelo artista. A técnica avançada convive com o respeito ao tempo. Se existirem camadas de poeira acumuladas na pintura, por exemplo, elas não são removidas.

Decepção

Há, dentro da Polícia Federal, delegados insatisfeitos com o fato do corte orçamentário ter atingido os Veículos Aéreos não Tripulados (Vants). De acordo com o grupo, o projeto fez parte da campanha eleitoral da presidente Dilma Rousseff e é fundamental para garantir a segurança na realização da Copa de 2014 e das Olimpíadas de 2016.

PAULO DE ARAÚJO/CB/D.A PRESS



Senador opta por manter a liderança no Senado

Humberto descarta comando do PT

O líder do PT no Senado, Humberto Costa, decidiu não esperar a reunião da cúpula do partido, em Brasília, que decidirá, hoje, o nome do novo presidente nacional da legenda, em substituição ao atual presidente José Eduardo Dutra - licenciado desde 22 de março por problemas de saúde. O nome do senador Pernambuco era o primeiro da lista para ocupar o cargo, mas Humberto preferiu continuar atuando na liderança do Senado.

O petista disse que fez uma reflexão e conversou com a bancada do partido no Senado, antes de tomar a decisão de abrir mão do convite. De acordo com o petista, o fato de seu nome ter sido lembrado pela presidente Dilma Rousseff e pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva é motivo de orgulho, algo muito positivo.

"Mas entendo que comecei a fazer a reestruturação da liderança no Senado, a organizar o partido para que tivesse uma intervenção mais coletiva, mas unificada. Portanto, não poderia deixar o trabalho que comecei a desenvolver pela metade", justificou.

Outro motivo que fez com que o senador declinasse do convite foi seu trabalho desenvolvido no estado e seu envolvimento na preparação da legenda para as eleições de 2012 e 2014. "O cargo de presidente do PT nacional requer um alto grau de dedicação em relação às questões nacionais. Em função da quantidade de tarefas que o cargo exige eu ficaria distante das questões de Pernambuco", disse Humberto.

Participação

O senador lembrou que foi relator da Medida Provisória do Setor Automotivo, que concede incentivos fiscais nas regiões Nordeste e Centro-Oeste aos fabricantes de autopeças e a novos projetos apresentados para a região. O projeto, aprovado no início desta semana, beneficia diretamente Pernambuco porque facilita a instalação da fábrica da Fiat no estado. "A indicação para a presidência do PT nacional poderia comprometer essa participação mais direta na política do estado. O melhor é permanecer onde estou", argumentou o petista.

Questionado sobre quem seria a segunda opção para ocupar a presidência nacional do PT, Humberto Costa citou o nome do atual vice-presidente Rui Falcão. "O diretório nacional é quem tem que definir. Pelo estatuto, em caso de renúncia, há eleição no diretório e a pessoa é eleita presidente. Outros defendem a realização do Congresso, previsto para setembro, para definir o substituto", informou Humberto.



por aldo paes barreto

diarioeconômico

aldo@diariodepernambuco.com.br

Energia e saúde

Há 25 anos acontecia o maior e mais grave acidente nuclear da história, o vazamento da central atômica de Chernobil, na antiga União Soviética. Somou-se ao desastre recente em Fukushima, no Japão, ampliando a neurose mundial diante do uso da energia atômica. Os números conhecidos de vítimas nas duas catástrofes, porém, não parecem dar razão aos temores universais. Os dados mais pessimistas indicam que as vítimas fatais não passaram de uma centena. O último relatório da ONU a respeito de Chernobil lhe credita "parte substancial" de 6 mil casos de câncer de tireoide entre crianças e jovens, 15 fatais. O total de vítimas dos dois desastres representa menos de um décimo do número de brasileiros que vão morrer, este ano, vítimas do tabagismo. A cada ano, 200 mil brasileiros morrem de causas ligadas ao fumo, provocando irreparáveis perdas familiares e significativos danos à economia do país. Cerca de 8% dos gastos com internação e quimioterapia no SUS, alguma coisa em torno de R\$ 350 milhões/ano, são atribuídos a doenças relacionadas ao consumo do tabaco. Mesmo assim, há estímulos para o fumo e o cigarro brasileiro, produzido por empresas multinacionais, é o sexto mais barato do mundo. Sem nenhum dos muitos benefícios que a energia nuclear traz.

Pobres de Paris

Segundo a Agência Internacional de Energia Atômica, os reatores nucleares são responsáveis por 14% da produção de energia elétrica no mundo. É a terceira maior fonte, atrás do carvão e do gás natural. Na França, 70% da energia produzida é nuclear. Sem ela, o país multiplicaria em milhões os pobres de Paris.

Expozebu

Começa ontem e segue até o dia 10 de maio, em Uberaba (MG), a 77ª edição da maior feira mundial de gado zebuino. Distribuídos em 46 leilões, a feira reúne os melhores exemplares das raças zebuínas do país num total de 3 mil cabeças. Só com leilões, a Expozebu deve movimentar cerca de R\$ 70 milhões.

Construtores

EDVALDO RODRIGUES/DP/D.A PRESS - 15/5/08



Levantamento da CNI junto à construção civil revelou que falta trabalhador qualificado para 89% das empresas consultadas. Para a maioria, faltam profissionais "básicos". Em São Paulo, construtoras buscaram candidatos até em albergues. Já se foi o tempo em que migrantes nordestinos construíam São Paulo.

Delúbio

Condenado a devolver R\$ 164,6 mil aos cofres públicos, por envolvimento no "Escândalo do mensalão", o ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares, está sendo reintegrado ao partido. Haveria o compromisso de somente trazê-lo de volta após Lula deixar a presidência: "Depois de mim, o Delúbio".

Caruaru

O North Shopping Caruaru apresenta neste sábado seu projeto de expansão. São 48 lojas satélites, 22 lojas de serviço, sete âncoras e quatro megalojas, além de complexo de cinemas e parque de diversões. Breve terá um empresarial de cinco pavimentos. O fluxo diário deve subir de 15 mil para 21 mil pessoas/dia.

**miriamleitão**

miriamleitao@oglobo.com.br

Palavras e ausências

Com palavras que entram e saem das atas do Copom, os analistas do mercado financeiro, das empresas, das consultorias vão entendendo os sinais do Banco Central. Na ata divulgada ontem, o Banco Central escreveu a palavra "principalmente" antes da expressão "ações convencionais de política monetária." Foi entendido que os juros podem subir mais.

É preciso ler também as ausências. Na última ata, depois da horrenda palavra "macroprudencial" — que quer dizer controle de crédito — estava escrita a definição "um instrumento rápido e potente para conter a demanda."

Desta vez, a definição não estava mais lá. Juntando o fato de que o BC vai principalmente usar as ações convencionais e não está repetindo que o macroprudencial é "rápido e potente", analistas como o professor Luiz Roberto Cunha, o economista Luis Otávio Leal e economistas de diversos bancos concluíram que a instituição acredita mais em juros do que em medidas como IOF sobre crédito para controlar a inflação.

Pode-se imaginar que tudo isso é um jogo de apostas, em que palavras servem para se tentar adivinhações. Na verdade, esse ritual de comunicação entre o Banco Central e as instituições que compram — com o nosso dinheiro — títulos da dívida pública remunerados pela taxa Selic é uma forma de dar transparência e previsibilidade às ações do BC. Através disso ele vai se comunicando e influenciando as expectativas. Quanto mais transparente e coerente for, mais influente será.

Por isso, existe a ata, uma semana depois de cada reunião do Copom, e Relatório de Inflação, de três em três meses. Cada palavrinha presente ou ausente serve para indicar aos iniciados que movimentos o BC pode fazer. Neste momento, a autoridade monetária está diante de enormes desafios: conseguirá convencer que tem mesmo autonomia para combater a inflação? Está o Banco Central sabendo avaliar todos os riscos presentes na economia brasileira e mundial? Há controvérsias. Até dentro do banco, porque dois dos diretores votaram por um aumento de 0,5 ponto percentual, e não 0,25 p.p., como foi aprovado. Esses diretores acham que era preciso "mitigar riscos de que pressões inflacionárias recentes se transmitam ao cenário prospectivo." Em uma palavra, eles temem a "indexação".

Quanto maior a inflação, quanto mais confusas as análises e expectativas, mais cada pessoa ou empresa tenta garantir nos seus preços e contratos que não vai perder renda. Os aluguéis, por exemplo, são corrigidos pelo IGP-M. Os IGPs são índices nervosos: caem drasticamente, às vezes; disparam, em outros momentos. Por isso, o dono do imóvel se garante e registra no contrato que é o IGP-M ou o IPCA, "o que for mais alto." Assim, no ano de 2009, os IGPs ficaram abaixo de zero, mas ninguém reduziu o aluguel. No ano passado, ele passou de 10%. Ou seja, o inquilino sofre sempre. Quando a demanda está aquecida, como agora, o proprietário cresce para cima do inquilino. Imagine que o locatário é um cabeleireiro que possa impor aumento no seu preço. Ele tenderá a subir na mesma proporção dessa elevação de custos. Os resquícios da cultura inflacionária numa economia aquecida, com o governo dando sinais de que está convencido de que a inflação é tolerável porque está subindo em todos os países do mundo, são ingredientes para uma grande confusão. Essas mudanças bruscas dos IGPs têm uma explicação: eles são índices formados por preços ao consumidor, custos da construção civil e matérias-primas. Quando dispara o preço do minério de ferro, pode ser bom para a balança comercial e para a Vale, mas afeta esse índice de inflação. O mesmo com o petróleo e alimentos in natura. E por aí vai. O risco é de transmissão da inflação de um ano para o outro. Algumas tarifas de serviços públicos, como a energia elétrica, também são corrigidas ou afetadas por este índice, que subiu muito no ano passado. Onde há competição de produto importado isso não acontece porque o dólar está caindo e neutralizando parte do aumento. Na área de serviços, o impacto é maior. Por isso a inflação de serviços ultrapassou 8%.

Na ata de ontem, o Banco Central disse que "a demanda se apresenta robusta", ou seja, está todo mundo comprando muito. Em parte pelo crédito, em parte pelo aumento da renda. Para o BC, o governo cortou gastos, mas os estímulos dados na época da crise ainda estão acelerando a economia. A verdade é um pouco mais complexa. O governo cortou gastos de um lado e aumentou de outro, fez superávit primário aumentando arrecadação e não cortando despesas, e demorou demais a retirar os incentivos fiscais ao consumo porque 2010 era ano eleitoral. Mas isso certamente não estaria numa ata do Copom. De vez em quando, com sua linguagem de contorcionista, o Banco Central avisa delicadamente que o governo tem que cortar gastos. Mas isso produz resmungos no Ministério da Fazenda e esta administração ainda não ficou "robusta" — usemos a palavra que os economistas gostam tanto — o suficiente para uma ousadia dessas. E o BC ainda não é autônomo no Brasil; tem autonomia quando o governo a concede.

Outro recado dado pelo BC no palavrório de ontem foi que a temporada de alta de juros vai ser "suficientemente prolongada" para conter a inflação. Disse no parágrafo 30 e repetiu no 32. Tudo lido e traduzido fica ainda insuficiente para se saber como o BC pretende reverter o jogo que ainda está embolado no meio-de-campo.

cartas à redação***A mulher no poder***

As mulheres estão avançando cada vez mais na política. Hoje o Brasil já tem uma na Presidência da República. O povo do Recife gostaria de ter uma prefeita sensível voltada às necessidades da população, que ouça o clamor popular, antes de construir, (ou destruir) obras na cidade, como a geringonça da Conde da Boa Vista, e o parque Dona Lindu! Políticos da oposição que detêm duas vereadoras com garra, para mostrar a cidade degradada, e em estado de guerra, poderiam lançá-las em 2012, mas para isso é preciso que se mostrem já, ao povo, mostrem as mazelas da cidade, mostrem a que vieram na oposição, para que dê tempo de se acostumarem com a ideia de uma mulher comandando o Recife.

RITA CABRAL - Recife***Recife, que vergonha***

Pernambucana bairsta defendo meu estado e minha cidade, sempre. Morando atualmente fora, me antecipei para passar a Páscoa com familiares. Com meia hora de chuva no domingo, 17 de abril, vi alagados a Rua do Apolo, em frente do Tribunal Regional do Trabalho, e a Avenida Cruz Cabugá, em frente à vice-governadoria, da Compe-sa até o Shopping Tacaruna. O Cais José Estelita virou um caos e a Avenida Domingos Ferreira intransitável em quase toda extensão. O que fazem os gestores responsáveis? Aguardam mais água para usarem os seus barcos?

STELLA TRIGUEIRO - Recife***Providências***

Solicitamos às autoridades o empenho para acabar com os abusos praticados por um grupo de meliantes que usa a calçada e o muro de um prédio, localizado em frente à casa número 61 da Rua Crucilândia, em Afogados, para queimar fios furtados da rede elétrica, semanalmente, cuja fumaça compromete a saúde dos moradores da citada rua.

BEATRIZ FAGUNDES DE OLIVEIRA - Recife



por luce pereira

diariourbano

luce.pereira@diariodepernambuco.com.br

Bebês-sardinhas

É a duras penas mesmo que a Maternidade da Encruzilhada vai resistindo à passagem do tempo. Nasceu dois anos depois do fim da Segunda Guerra Mundial, em 1947, e não guarda nada de passado glorioso. Administrada pela UPE, sobrevive de pequenas reformas, mas nada que minimize o sofrimento das parturientes, como foi amplamente mostrado pela imprensa, há dez dias. Superlotação. Falta de espaço. Gente atendida nos corredores. Acompanhantes no chão. Lixo hospitalar, material de limpeza, roupa suja e pacientes lado a lado. De edifícios

do entorno do imóvel, olhando para os fundos da maternidade, vizinhos não entendem quando veem uma construção que começa a ser engolida pelo mato (foto). Concluída, a obra, que os moradores do bairro calculam estar abandonada há pelo menos dez anos, poderia representar alívio significativo para a

clientela, um pouco de conforto no momento mais importante da vida das mulheres - o de dar à luz um bebê. Falta dinheiro para ampliação do espaço e do número de leitos, é o que diz a direção médica da maternidade. Mas e os recursos empregados na construção inacabada, que vizinhos enxergam lá de cima? Lembra o descaso do poder público com obras relevantes para a população. Hospitais e equipamentos novos, mas sem funcionamento, pontes no meio do nada, prédios novinhos e condenados, porque foram feitos fora de especificações técnicas. É Brasil.

Recuperando o novo

A chefe do Centro Cultural dos Correios, Lúcia Moura, quase tem um "troço", ontem, ao ver que a calçada da casa, novinha em folha, estava sendo destruída por funcionários da PCR amparados por um argumento curioso: tratava-se do projeto de recuperação de calçadas do centro. Hein?

Sem avisar

Indignada, a funcionária do CCC ordenou aos operários que parassem a obra, no que, é claro, não foi atendida até telefonar para a URB. Não recebeu um só comunicado sobre a quebradeira e não entendeu o que, para a PCR, seria óbvio: com a cidade cheia de calçadas imprestáveis, consertar logo uma que acabou de ser refeita?

Para nada

Os bancos do Recife não demonstram ter a menor pressa em cumprir leis novinhas em folha, como a que manda instalar equipamentos como portas blindadas, biombo entre caixas e câmeras. O que significa que o Executivo municipal anda trabalhando para inglês ver.

Paixão sem limites

A pé ou de carroça, torcedores do Recife declaram sua paixão pelo futebol. Cada um revelando o amor por um ídolo dos campos do mundo, como o argentino Messi, que, afogado em milhões, não faz ideia do quanto o transporte da foto prejudica o trânsito da cidade.

HEITOR CUNHA/DP/D.A PRESS



O tamanho dos estragos

Vários órgãos federais estão com a Unicap na realização do Encontro Internacional das Águas (11, 12 e 13 de maio), que vai analisar o impacto das mudanças climáticas sobre os recursos hídricos. A meteorologista Francis Lacerda, do Lamepe, encabeça a lista de palestrantes.

Canal aberto

Depois de vencer a eleição para reitor da UFPE, terça-feira, Anísio Brasileiro volta a destacar compromisso com dois pontos de sua campanha: o fortalecimento da relação entre a instituição e a comunidade e parcerias com as prefeituras, para projetos nascidos na casa.

Sociedade alternativa

Amanhã, a partir das 17h, na Livraria Jaqueira, tem Café com filosofia - rodada de conversas (entrada franca), que vai debater o tema *Viva a sociedade alternativa. A contracultura no Brasil*, em parceria com o Nacc. A lojinha itinerante do Instituto estará por lá.

Sinalização, que é bom, não tem

Dirigir em algumas das principais vias do Recife é como escrever em um caderno em branco

DANIEL LEAL

danielleal.pe@dabr.com.br

Os motoristas recifenses, que convivem diariamente com buracos, alagamentos e congestionamentos, também sofrem com a falta de sinalização. Na Zona Sul, as avenidas Conselheiro Aguiar, em Boa Viagem, e Mascarenhas de Moraes, na Imbiribeira, mal têm as faixas horizontais brancas, que dividem o limite de espaço para cada carro. O mesmo acontece, por exemplo, na Rua Imperial e na Avenida Sul, no bairro de São José. No Recife, é fácil ver esquinas onde as faixas de pedestres e as marcações das áreas de conflito estão sumindo ou já desapareceram.

Além de aumentar o risco de acidentes, a falta de faixas ainda prejudica o fluxo de automóveis. Dentre todas as avenidas da cidade, nenhuma tem situação mais crítica do que a Mascarenhas de Moraes. Além de crateras e outros problemas de mobilidade, chama a atenção o fato de a via, de ponta a ponta, praticamente não ter qualquer sinalização básica no asfalto. "É um problema sério porque, por exemplo, de acordo com

o Código Nacional de Trânsito (CNT), as faixas da direita devem ser utilizadas pelos carros mais lentos. E se não tem a sinalização, como o motorista vai respeitar isso?", questiona o coordenador do curso de pós-graduação em direito do trânsito da Maurício de Nassau, major Israel Moura.

Ao longo da movimentada Avenida Conselheiro Aguiar, a impressão é de que está faltando algo na via. A intensidade do fluxo contrasta com uma pista sem sinalização. É como se um professor estivesse dando aula numa sala de aula lotada e o quadro permanecesse vazio. Nos cruzamentos, as faixas amarelas transversais, chamadas de "marcações de áreas de conflitos", que indicam que os carros não podem parar sobre ela, estão quase apagadas. "Mal dá para enxergar. E não é só aqui", salientou o estudante Francisco Aires, 20 anos. Resultado: os motoristas podem até ser multados. Afinal, quem para sobre essa faixa está cometendo uma infração grave, recebe cinco pontos na carteira e ainda tem que pagar uma multa de R\$ 107,69.

As avenidas Domingos Ferreira, Boa Viagem e Antônio Falcão, todas em Boa Viagem, também têm trechos sem sinalização. Na Zona Norte, a Avenida Rui Barbosa e a Rua Amélia, no Espinheiro, têm as faixas de pedestres apagadas. Em nota, a assessoria de im-

“

É um problema muito sério. Se não tem a sinalização, como o motorista vai respeitar?”

Francisco Aires, 20 anos, estudante

>> acesse

diariodepernambuco.com.br



/vidaurbana
assista ao vídeo
com locais onde
não há sinalização

prensa da Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CITU), informou que o cronograma de pintura das faixas de sinalização no Recife será retomado após o período chuvoso, já que é necessário pelo menos um dia para a secagem da tinta.



Problema existe em avenidas movimentadas como a Abdias de Carvalho (no alto) e a Domingos Ferreira, em Boa Viagem. Faixas também sumiram no Centro do Recife

! depoimentos



“ Isso deixa o motorista perdido. Você quer mudar de faixa e não sabe se na linha imaginária está no caminho certo. Prejudica muito”

● **Rivaldo Lourenço, 55 anos, funcionário público**



“ A gente fica sem saber se tá na faixa do meio, da direita ou da esquerda. O trânsito do Recife já não é bom e sem a sinalização piora ainda mais”

● **Fernando Antônio da Silva, 51 anos, taxista**



“ Tem sinal que a faixa de pedestre está tão apagada que a gente não sabe se está parando no local certo, em cima ou antes dela”

● **Wilson Souza, 51 anos, motorista**



MARIA HELENA NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO

Problema já vem ocorrendo há mais de um ano

Falta de higiene na Feirinha



Moradores de Boa Viagem estão preocupados com a armazenagem e o manuseio de alimentos

A falta de higiene na área de alimentação da Feirinha de Boa Viagem, situada entre a Rua Barão de Souza Leão e a Avenida Boa Viagem, tem gerado reclamações entre os frequentadores. A forma que

os comerciantes manuseiam e armazenam os alimentos preocupa os consumidores. O problema já estaria ocorrendo há um bom tempo.

A administradora Ana Carvalho explica que os moradores não querem a retirada dos feirantes e sim, uma melhor estrutura das barraquinhas. "Essa é uma área turística e não merece estar dessa forma. A Pre-

Comidas ficam expostas e clientes rec lamam da falta de fiscalização

feitura do Recife deveria fiscalizar de forma mais efetiva e coibir esse tipo de comércio", disse.

O assunto também foi tema de discussão no fórum de jornalismo colaborativo do Pernambuco.com, o Cidadão Repórter. Na página, a internauta LuciaSpi contou que os feirantes não armazenam a comida de forma adequada. "Eles também ficam lavando os utensílios por lá mesmo, em baldes, reaproveitando a água. Cadê a Vigilância Sanitária? Uma vistoria deveria ser feita no local", postou a cidadã repórter. Ela lembrou ainda que a comida sendo preparada de forma inadequada pode trazer algum problema de saúde para os consumidores.

"A Feirinha de Boa Viagem é uma das coisas negativas para o turismo do Recife e de Pernambuco. A sujeira e o visual são horríveis. Jamais comerei neste local sem higiene e fiscalização", criticou o internauta Valdir, no fórum do Cidadão Repórter.

O gerente da Vigilância Sanitária do Recife, Luiz Paulo Brandão, explicou que, anualmente, está sendo feita uma capacita-

ção com os feirantes sobre boas práticas de higiene e manipulação de alimentos. "Fazemos fis-

calizações regulares, tanto de rotina quanto baseadas em denúncias. Se o estabelecimento não possuir infraestrutura para fazer a limpeza dos alimentos, ele será advertido, poderá ser autuado e até ter o local fechado", informou Brandão. As multas variam de R\$ 40 a R\$ 400 mil. As pessoas devem denunciar na Ouvidoria Municipal da Saúde, através do 0800-281-1520.

joãoalberto

Destinos

Ontem, nos corredores da Assembleia Legislativa, o que se comentava é que Ciro Coelho, Manoel Ferreira e Sebastião Rufino devem ganhar abrigo na assessoria especial do governo do estado. Já Oscar Barreto, que é uma indicação do PT, deve ser acomodado pelas lideranças estaduais do partido.

Prejuízo

Muitos pernambucanos estão entrando com recursos na justiça, na tentativa de responsabilizar os governos estadual federal e as prefeituras da Região Metropolitana por danos causados nos seus veículos, em decorrência da buraqueira nas ruas e estradas.

Prefeitos

Durante a Feira dos Municípios, que a Amupe promove, entre os dias 18 e 22 de maio, em Lajedo, o Sebrae de Pernambuco lançará o Prêmio *Prefeito Empreendedor*.

Jornalista

A Secretaria de Turismo do Recife recebe neste final de semana a jornalista alemã Solveig Flörke, que vem preparar matérias sobre nossa cidade para jornais e revistas do seu país. Uma curiosidade: chega com interesse especial pelo Sport, devendo visitar a Ilha do retiro hoje.

movimento

O **prefeito** João da Costa marcou para a próxima semana o lançamento do Plano do Trânsito do Recife.